

## **Análise da importância da formação ética e humanística, além da técnica, para os profissionais da saúde.**

Bruno de Paula Checchia Liporaci – Discente do curso de Direito na Fafram em Ituverava (Faculdade Francisco Maeda) e de Ciências Sociais na Unifran. <sup>1</sup>

Patrícia Borba Marchetto - Docente no curso de Administração da UNESP em Araraquara e do Mestrado de Direito na UNESP em Franca- SP. <sup>2</sup>

Érika Rubião Lucchesi – Oficial de cartório de Registro de Pessoas Cíveis na cidade de Ituverava SP e Docente no curso de Direito da Fafram em Ituverava SP. <sup>3</sup>

**Introdução:** As diretrizes curriculares nacionais<sup>1</sup> para os cursos de graduação na área da saúde, dentre eles, Medicina e Enfermagem recomenda-se que ofereçam aos futuros profissionais uma formação ampla, generalista, humanista, crítica e reflexiva. A aquisição deste perfil pode ser alcançada por meio da utilização do caráter quadrilátero<sup>2</sup>, tendo como eixos: a gestão, o ensino, as práticas de atenção e o controle social, por meio das ofertas de disciplinas e temas relacionados com a área das humanidades como: Ética, Deontologia, Sociologia Cultural, Antropologia Humana, Ética Legal, Psicologia da saúde, Bioética e a Ética Médica, ainda que ministrados de forma transversal<sup>3</sup>, possibilitando capacitar os egressos desta área para atuarem no processo de saúde-doença, pautados em princípios e valores éticos e humanistas, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania. **Objetivo:** Levantar a importância da formação ético-humanista dos profissionais da saúde. **Método:** Pesquisa descritiva e exploratória realizada através da coleta de dados literários, na forma de revisão de literatura. Dados complementares foram obtidos através de consulta das diretrizes curriculares para os cursos de Medicina e Enfermagem, disponíveis no sítio do MEC e das IES. **Resultados e discussão:** Pela análise dos dados coletados na literatura e nos endereços eletrônicos de sítios de pesquisas e de IES de cursos da área da saúde fica demonstrado que o currículo tende a ser multidisciplinar, deixando a categoria instrumental técnica e dando origem às disciplinas humanizadas e éticas. Cada vez mais, os cursos estão reduzindo o seu caráter técnico e visando um caráter humanizado destas profissões. **Conclusão:** Atualmente, as estruturas curriculares dos cursos na área da saúde estão voltadas não somente para a formação técnica, mas, sobretudo, para a humana, preparando os profissionais para atuarem de forma holística, ética-racional e humana, dando um respaldo de como agir eticamente diante das mais variadas situações do dia a dia profissional. No entanto, pela pesquisa realizada, concluímos que resulta necessário à ampliação das ofertas de disciplinas obrigatórias na área das ciências humanas, em vista da formação humanizada dos profissionais da área da saúde, redimensionando a gestão, às

práticas de atenção e, principalmente, valorizando o controle social, buscando melhorar as condições de saúde para a sociedade brasileira.

**Referências:**

1. MEC. Ministério da Educação. Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados. <http://emec.mec.gov.br/>.
2. CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura C. M.. O quadrilátero da formação para a área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. **Revista Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, p.41-65, 2004.
3. Siqueira J.E. O ensino da bioética no curso médico. *Bioética*. 2003; 11(2): 34-42.

**DESCRITORES:** Humanização; ética; social; currículo.